

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS

01	Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezenove, com início às quinze horas e trinta
02	minutos realizou-se a Sessão Conjunta de Câmaras nº 1. Considerando o teor da reunião a
03	sessão foi presidida pela Conselheira Sueli Aparecida de Paula Mondini que contou com a
04	presença dos Conselheiros Titulares: Carmen Lúcia Bueno Valle, Cristina Margareth de
05	Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Karen Martins de Andrade,
06	Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Maria Selma de Moraes Rocha, Marina Graziela Feldmann
07	e Marta de Betania Juliano e dos Suplentes: Bahij Amin Aur, Fátima Aparecida Antônio, Luci
08	Batista Costa Soares de Miranda e Silvana Lucena dos Santos Drago. Justificaram ausência
09	os Suplentes: Antônio Rodrigues da Silva, Helena Singer, Lourdes de Fátima Paschoaletto
10	Possani, Lucimeire Cabral de Santana e Maria Adélia Gonçalves Ruotolo. A Presidente
11	Conselheira Sueli Mondini deu as boas-vindas a todos, declarou aberta a Sessão que teve
12	como objetivo o replanejamento das Pautas para Plenárias. A Presidente lembrou a sessão
13	festiva e poética do dia 11/04, por ocasião da posse dos Conselheiros Eméritos Prof. João
14	Gualberto de Carvalho Menezes e Maria Auxiliadora Albergaria Pereira Raveli, que contou
15	com a presença do Secretário Municipal de Educação João Cury Neto, do Secretário Adjunto
16	Daniel De Bonis e convidados. Ressaltou, no entanto, a sessão do dia 04/04 em que
17	Conselheiros saíram incomodados com algumas falas. Lembrou ainda, a proximidade da
18	Páscoa, época de reflexão para as mudanças necessárias. Na oportunidade, a Conselheira
19	Luci usou a palavra para reafirmar que a Semana de Páscoa é de renovação e junto aos
20	conselheiros realizou dinâmica de grupo ao som da música: “Te ofereço paz” de autoria do
21	compositor Valter Pinni e interpretada pelo Grupo Arte Nascente. Em seguida, convidou a
22	todos para um lanche, antecedendo o início da pauta. No retorno, passou à Ordem do Dia:
23	Planejamento. Solicitou a manifestação dos Conselheiros e a Conselheira Maria Selma abriu
24	a conversação com questionamento sobre as atribuições institucionais e o papel social do
25	Conselho. Sugere que cada Câmara continue com autonomia para seus trabalhos, e quando
26	necessário, seja solicitada a apresentação em Plenária. A Conselheira Sueli Mondini
27	reafirma a necessidade desse conhecimento por todos, sobre o que se encontra em estudo
28	em cada Câmara e sugere a constituição de Comissões Temporárias Conjuntas para que o
29	representante de cada Câmara explicito o que vem sendo estudado e possa receber
30	contribuições dos demais Conselheiros sobre a matéria, durante a construção. Fala ainda da
31	necessidade de encontros com as Presidentes de Câmaras para o estabelecimento das
32	pautas. A Conselheira Maria Cecília diz que o momento é para que a pessoa aprenda com
33	as ações do cotidiano. Fala do respeito como o Conselho é visto lá fora, pois tudo que sai
34	daqui são ações muito valiosas e por isso é visto com seriedade. Explicita seu entendimento
35	de que muito se aprende em momentos de litígio. A Conselheira Fátima levanta 3 pontos a
26	serem considerados: o papel do Conselho, a forma de comunicação e a responsabilidade
27	das Pautas. Questiona se o problema da Violência é assunto para o Conselho discutir nas

28 regiões. A **Conselheira Carmen Lúcia** fala do papel do Conselho e as estratégias para as
29 ações com vista à melhoria de atendimento à Rede. Enfatiza que o pedido de sugestão de
30 pauta é exatamente evitando o surgimento de algum impasse. Entende interessante o
31 debate sobre a temática da violência, mas é necessário estabelecer estratégias para essa
32 pauta. Cita que sua área sofre, neste período, com a falta de liberdade de expressão. A
33 **Conselheira Emília Cipriano** fala da identidade do Conselho, cita os laços do relacionamento
34 humano e enfatiza que cada um tem uma trajetória, que nos dias atuais temos que lidar
35 com os conflitos e isso requer sabedoria para administrar certas situações. Fala ainda, da
36 importância dos Conselheiros Eméritos, do respeito e coerência que eles têm. Cita a
37 transparência dos seus pares e enaltece o bonito trabalho que a Conselheira Luci realizou
38 hoje nesta Plenária, “trabalhamos juntos” e isso é gratificante. Fala da importância da
39 humildade para desenvolver a escuta e a coerência entre o discurso e a prática. A
40 **Conselheira Marina Graziela** comenta as falas e ressalta que a identidade se reconstrói a
41 cada dia e entende saudável a proposta de renovação a ser vivenciada pelo grupo com o
42 propósito de transparência. Enaltece a importância da convivência e, mesmo que tenhamos
43 ideias diversas, os valores comuns contam muito. Fala da especificidade de cada Câmara
44 que, por questão didática e diversidade de assuntos são assim divididas. Ressalta ainda, a
45 importância da vigilância, para mantermos os combinados. A **Conselheira Karen** diz que a
46 estrutura do CME é, para ela, bastante nova, não é domínio de todos. Entende que, embora
47 não haja grupo conflituoso, mas a forma como foi tratado o assunto gerou uma discussão
48 que não foi assimilada no campo das ideias. Enfatiza que pode ser saudável a experiência
49 das agendas da Presidente do Conselho e presidentes das Câmaras. Fala da importância de
50 saber ouvir, da escuta democrática, e entende que a humildade é uma via de mão dupla e o
51 que ajuda é a neutralidade das Presidentes. A **Conselheira Marta de Betania** fala da
52 questão de reflexão sobre o momento em que vive este Conselho onde as pessoas
53 entendem que podem ir mais além. Enfatiza que todo mundo aqui se joga de corpo e alma
54 e deixa essa reflexão para todo o grupo: agir de forma mais sincera e mais vigilante, fazendo
55 uma crítica e autocrítica para reconstrução de caminhos, sempre que necessário. A
56 **Conselheira Cristina Cordeiro** fala de dois componentes presentes na sessão: o conteúdo e
57 a forma. O conteúdo é discutir para esclarecer o que cabe ao Conselho e a forma não foi
58 legal, pois foi levada pela exaltação do momento. Registra que devemos estar vigilantes. O
59 **Conselheiro Amin** fala do papel do Conselho que é também propositivo. Fala do seu
60 Regimento e diz que é preciso se pensar na sua atualização, considerando as formas de
61 manifestação do Conselho. Lembra que, para o PL da Escola sem Partido, fizemos nossa
62 manifestação. Diz que do ponto de vista de sua participação aprendeu muito e tem a
63 impressão de que faz uma pós-graduação às quintas-feiras. Fala dos protocolos corriqueiros
64 e outros de teor mais complexo. A **Conselheira Sueli Mondini** fala da gentileza do Prof. João
65 Gualberto que ligou para o Conselho e agradeceu pela linda homenagem. Quanto ao
66 Regimento do Conselho e das Câmaras lembra que é um estudo previsto, conforme Pautas
67 levantadas anteriormente e irá sugerir Comissões para estudos com vista às alterações
68 necessárias, inclusive sobre outras matérias. Considerando nada mais havendo a tratar, a

Ata da 1ª Sessão Conjunta de Câmaras – 18/04/19

69	Presidente Conselheira Sueli Mondini encerra a sessão agradecendo a todos pela presença.
70	A Ata da reunião foi lavrada por Ivani Ferreira Moura Vinhais e será assinada pelos
71	Conselheiros presentes, depois de aprovada. São Paulo, 18 de abril de 2019

CONSELHEIROS TITULARES

- 1 – Sueli Paula Mondini
- 2 - Carmen Lúcia Bueno Valle
- 3 - Cristina Margareth de Souza Cordeiro
- 4 - Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
- 5 - Karen Martins de Andrade
- 6 - Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
- 7 – Maria Selma de Moraes Rocha
- 8 - Marina Graziela Feldmann
- 9 - Marta de Betania Juliano

SUPLENTES

- 1 - Bahij Amin Aur.....
- 2 - Fátima Aparecida Antônio
- 3 - Luci Batista Costa Soares de Miranda
- 4 - Silvana Lucena dos Santos Drago.....